

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Nas últimas semanas, foram feitas críticas por diferentes associações estudantis e grupos de trabalho acerca dos valores estabelecidos para participação no SNH 31. Entendemos esse diálogo como fundamental para atingirmos um formato que atenda à comunidade historiadora e ofereça à sociedade em geral acesso ao que tem sido feito em termos de pesquisa histórica no país. Acreditamos ainda que uma gestão democrática e participativa é um dos caminhos mais sólidos para se atravessar a tormenta autoritária que nosso país tem enfrentado nos últimos anos.

Esclarecemos que o SNH31 foi transferido para a Cidade do Rio de Janeiro em junho de 2020, quando o Vice-Presidente Tito Barros declinou de organizar o evento no Ceará, frente às questões sanitárias da Pandemia, tal como explicitado na carta aos sócios (<https://anpuh.org.br/index.php/2015-01-20-00-01-55/noticias2/noticias-destaque/item/5913-mudanca-de-local-do-31-simposio-naconal-de-historia>). Desde outubro de 2020, o vice-presidente Tito Barros declinou também da presidência da Comissão Organizadora, cabendo então a Presidenta da ANPUH-BRASIL e a ANPUH-Rio a gestão do evento.

Para o SNH 31, ainda em 2020 foi acordado que os valores, em relação aos do SNH de 2019, seriam reduzidos nas modalidades de inscrição para Apresentador de Trabalho Não Sócio, de Ouvinte e de Painel, além de não haver reajustes nas demais modalidades. Destacamos que as Conferências e Diálogos Contemporâneos serão realizadas em formato aberto, transmitidos pelo canal do YouTube da ANPUH-BRASIL.

Em 2020, a atual diretoria da ANPUH-BRASIL aprovou uma política de cotas destinadas ao SNH 31, já incorporada no formulário de inscrição do evento. As 600 cotas são destinadas aos associados/as em situação econômica vulnerável e que se enquadrem como pessoa negra, ou trans ou deficiente ou indígena.

Nesse sentido, futuramente serão estendidos os diálogos com as associações e grupos de trabalho responsáveis pelas críticas, bem como a quem interessar

relação com a solvência financeira da ANPUH-Brasil e o reforço da participação democrática dentro da própria instituição.

Um evento deste porte, mesmo na modalidade virtual, possui custos elevados, sendo preciso viabilizar cerca de 150 salas virtuais concomitantes e com os devidos protocolos de segurança digital. A atual política de fomento do governo brasileiro cortou os recursos advindos da CAPES e do CNPq, tanto para a realização do SNH, quanto para as demais atividades da Associação.

A Associação Nacional de História se constitui como uma entidade privada e sem fins lucrativos. Todos os recursos arrecadados são destinados à manutenção da entidade nacional e das seções estaduais, ao custeio das ações que desenvolve junto à comunidade científica em diversos níveis como, a edição e publicação dos periódicos, a manutenção do fórum de pós-graduação e reuniões com as Seções Estaduais, contando com dois funcionários regulares. Para o desenvolvimento de tais atividades a ANPUH-BRASIL depende exclusivamente da contribuição dos associados por meio de anuidades e, em menor medida, da arrecadação do SNH.

Em escuta aos debates sobre os preços da inscrição, estamos sensíveis ao tema e estudando, a partir dos orçamentos recebidos, formas para ampliar o acesso sem comprometer a viabilidade do evento, a partir do diálogo com a tesouraria da ANPUH-BRASIL e da Comissão Organizadora do SNH 31. Apesar das dificuldades de nosso momento histórico e também por isso, a ANPUH-Rio está orgulhosa de poder receber o SNH 31 e conclamamos a toda comunidade historiadora a fazermos um grande evento.

Esta nota foi aprovada em reunião pela Diretoria da Anpuh-Rio em 19 de fevereiro de 2021.

Márcia Motta
Presidenta da Comissão Organizadora
SNH31

Ricardo Figueiredo de Castro